



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

**Brasília (DF), 29 de maio de 2019.**

**Lançamento da Agenda BC#**

**Presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto**

**(notas sobre a apresentação)**



## SLIDE 1



- Bom dia a todos.
- Gostaria de dar as boas-vindas a todos os presentes nessa entrevista coletiva de lançamento da Agenda BC#.
- Inicialmente, vou abordar:
  - as conquistas recentes no controle da inflação,
  - os avanços no mercado de cartões, e
  - a redução do custo do crédito e o cenário de mudanças tecnológicas.
- Para em seguida apresentar a pauta de trabalho da Agenda BC#.

## SLIDE 2



- Nossa economia sofreu diversos choques ao longo de 2018.
- A atuação firme e transparente do Banco Central nos momentos de maior volatilidade foi fundamental para a manutenção da funcionalidade de nossos mercados.



### SLIDE 3



- A inflação, que havia alcançado 10,7% em 2015, foi reduzida significativamente.
  - No acumulado em 12 meses, a inflação encontra-se hoje em 4,94%.
- As expectativas de inflação encontram-se ancoradas em torno das metas.
  - Segundo a pesquisa Focus, as expectativas de inflação encontram-se em 4,1% para 2019, 4,0% para 2020 e 3,8% para 2021.

### SLIDE 4



- Avanços importantes ocorreram no mercado de cartões.

### SLIDE 5



- A taxa de desconto média dos cartões de crédito diminuiu 9,8% entre o primeiro trimestre de 2016 e o último trimestre de 2018. No caso dos cartões de débito, a taxa de desconto média caiu 11,7% no mesmo período.



## SLIDES 6 e 7



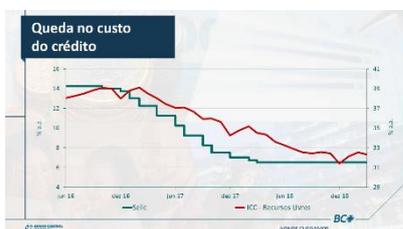
- A participação de mercado dos dois maiores credenciadores de cartões de crédito caiu de 84,5% em 2015 para 69% em 2018.
- Para os cartões de débito, essa participação caiu de 87,1% em 2015 para 69,1% em 2018.
- Esses resultados apontam para um ambiente mais competitivo no mercado de cartões.

## SLIDE 8



- O custo do crédito também vem diminuindo.

## SLIDE 9



- As taxas de juros bancárias, medidas pelo Indicador de Custo de Crédito (ICC) com recursos livres, caíram de 39,1% a.a. em outubro de 2016 para 32,3% a.a. em março de 2019, uma queda de 6,8 p.p.
- A redução do ICC acompanhou a redução na taxa Selic, que diminuiu no mesmo período de 14,25% para 6,50%, ou 7,75 p.p.



## SLIDE 10



- Uma aceleração do ritmo de retomada da economia para patamares mais robustos dependerá, também, de outras iniciativas que visem:
  - aumento de produtividade,
  - ganhos de eficiência,
  - maior flexibilidade da economia e
  - melhoria do ambiente de negócios.
- Nesse intuito o BC vem trabalhando em sua agenda de reformas do SFN, a Agenda BC#.
- Esses esforços, em conjunto com reformas estruturais promovidas pelo governo, são fundamentais para a retomada da atividade econômica e da trajetória de desenvolvimento da economia brasileira.

## SLIDE 11



- É necessário avançar também nas mudanças que permitam o desenvolvimento de nosso mercado de capitais. O mercado precisa se libertar da necessidade de financiar o governo e se voltar para o financiamento ao empreendedorismo.



### SLIDE 12



- A evidência empírica indica que mercados de capitais bem desenvolvidos, levam a uma maior taxa de crescimento do PIB.

### SLIDE 13



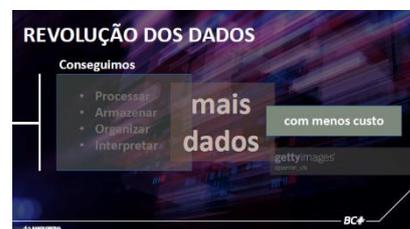
- Trabalhar na modernização do SFN é fundamental para alcançarmos esses objetivos – simplificando e desburocratizando o acesso aos mercados financeiros para todos e dando um tratamento homogêneo ao capital, independentemente de sua nacionalidade ou se provém de um grande ou de um pequeno investidor.

### SLIDE 14



- Precisamos também nos dedicar ao desenho de como será o sistema financeiro no futuro, tendo como foco o papel da evolução tecnológica.

### SLIDES 15, 16 e 17





## SLIDE 18



- O custo de armazenamento em 2017 caiu para um quarto do que era em 2009, tendo ido de aproximadamente US\$ 0,10/Gbyte para cerca de US\$ 0,025/Gbyte.

## SLIDE 19



- O processo de inovação se intensificou (Lei de Moore) nos últimos anos com o aumento exponencial:
  - da capacidade de processamento;
  - da armazenagem de informação;
  - da organização da informação; e
  - da interpretação da informação e do uso de dados.

## SLIDE 20



- É importante a preparação do SFN para um futuro tecnológico e inclusivo.
- Para o SFN, essa mudança tecnológica significa:
  - Democratizar, Digitalizar, Desburocratizar e Desmonetarizar.



## SLIDE 21



- Para criar esse futuro, precisamos dominar novas ferramentas, tais como blockchain, serviços de nuvem, inteligência artificial e digitalização.

## SLIDE 22



- Com esse objetivo a agenda de trabalho do BC, a Agenda BC+, está sendo reavaliada e ampliada abrindo espaço para a Agenda BC# que tem por premissas:
  - promover um amplo processo de democratização financeira, levando a um maior crescimento do PIB, e
  - reduzir a necessidade de financiamento do Governo abrindo espaço para o investimento privado.
- Nesse sentido, a Agenda foi reformulada e estruturada em quatro dimensões: **Inclusão, Competitividade, Transparência e Educação Financeira.**

## SLIDES 23 e 24





## SLIDES 25, 26, 27 e 28



- Cooperativismo
  - Fomento de atividades e negócios
    - Permissão de empréstimo sindicalizado dentro de sistemas de dois ou três níveis (*funding* intra sistema).
    - Criação do Depósito Interfinanceiro Cooperativo (*funding* inter cooperativas e sistemas).
    - Permissão de captação de poupança por cooperativas singulares.
    - Permissão de uso de Fundos Constitucionais como *funding*.
    - Definição de planos e metas de crescimento regionais.
    - Criação de alternativas de títulos de captação modernos e ágeis.
  - Organização sistêmica e aumento da eficiência do segmento.
    - Definição de política para área geográfica de atuação nos sistemas organizados.
    - Modernização do conceito de área de admissão.
    - Permissão e regulamentação para a realização de assembleias por canais digitais com votação eletrônica;
    - Outras Ações:
      - Regulamentação da possibilidade de intervenção por confederações e centrais.
      - Limitação do número de membros de conselhos e exigência de qualificação prévia à eleição, certificada pelos próprios sistemas.



- Profissionalização do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP).
- Aprimoramento da auditoria cooperativa.
- Eliminação de sobreposições de auditorias sobre o sistema cooperativo: supervisão auxiliar; auditoria cooperativa; auditoria interna; auditoria externa.

## SLIDE 29



- **Conversibilidade**
  - Projeto de simplificação cambial
    - Modernização:
      - Apresentação da minuta de PL
      - Edição de regulamentação 6 meses antes da vigência da nova lei.
    - Conversibilidade:
      - Publicação de nota técnica com mapeamento de ações voltadas para permitir a conversibilidade.
      - Aprimoramento das fontes de dados para compilação das estatísticas do setor externo.
      - Proposição de ajustes regulatórios adicionais aos propostos na regulamentação relativa ao PL de modernização do câmbio.



## SLIDE 30 e 31



- Simplificar e modernizar a regulamentação de câmbio e capitais internacionais
  - Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK)
    - Lançamento em conjunto com Ministério da Economia, CVM, Susep e entidades do mercado (3 de junho)
  - Ações
    - Redução e desburocratização do custo para abertura de contas de custódia para não-residentes.
    - Definição do arcabouço legal para *reverse mortgage* e outros produtos de *home equity*.
    - Facilitar a emissão de instrumentos de *hedge* para investimento de longo prazo
    - Fomentar as atividades de *private equity* e securitização

## SLIDES 32, 33 e 34



## SLIDES 35 e 36





## SLIDE 37



- Pagamentos instantâneos
  - Passos:
    - Definição dos produtos e especificação dos critérios de participação no ecossistema
    - Definição do padrão de comunicação e publicação dos manual de conectividade e segurança
    - Regulamentação da infraestrutura de liquidação e da base de dados de endereçamento de pagamentos
    - Regulamentação do ecossistema e entrada em operação
- *Open Banking*
  - Abertura de consulta pública no segundo semestre e edição de norma até o fim de 2019.
- Supervisão do risco cibernético
  - Esse é um tema importante para o BC, pois se situa no núcleo da estabilidade do SFN que é altamente informatizado e promove interações entre uma grande gama de usuários.

## SLIDE 38





## SLIDES 39 e 40



## SLIDES 41 e 42



## SLIDE 43



- Crédito Rural
  - Transparência nos subsídios destinados ao setor
  - Simplificação do acesso ao crédito
  - Aumento de recursos para o pequeno e médio produtor
  - Intensificação do uso do instrumento de seguro



## SLIDE 44



- Crédito Imobiliário

- Para modernizar nosso mercado de crédito imobiliário precisamos criar as ferramentas necessária para fomentar o aumento da participação do capital privado nessa área.
- A modernização dos nossos mercados de capitais criará essas condições, por exemplo através das medidas de:
  - Incentivo à securitização
  - *Reverse mortgage*
  - *Home equity*

## SLIDES 45 e 46



## SLIDE 47





## SLIDE 48



## SLIDE 49



- Transparência e comunicação em política monetária
  - Elaboração de relatório comparativo da comunicação da política monetária no Brasil e em Bancos Centrais de referência
  - Publicação dos Indicadores de Comunicação de Política Monetária ainda em 2019

## SLIDES 50, 51, 52 e 53



- Projeto de Educação Financeira (EF) nas Escolas
  - Definir estratégias, juntos a professores e gestores, para inserção da educação financeira na rotina de nossas crianças e adolescentes
  - Criação do portal



- Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional
- Entrega dos recursos educacionais por meios de amplo alcance e divulgação via mídias sociais
- Avaliação de impacto do projeto EF nas escolas
- Ações de apoio ao super-endividado
- Ações de EF junto às IFs
  - Em parceria com as instituições financeiras vamos:
    - mapear as iniciativas de EF dos 5 maiores bancos e
    - pesquisar as ações atualmente implementadas em outros mercados
  - Com isso buscaremos promover a conscientização dos usuários do sistema sobre linhas alternativas e sobre como melhorar seu cadastro de crédito
- Público de baixa renda
  - Estamos trabalhando em conjunto com parceiros e implementaremos um projeto piloto, ainda em 2019, com ações voltadas especificamente para o público de baixa renda visando a educação financeira e a promoção de soluções para questões financeiras enfrentadas por essas populações.
- Museu de Economia
  - O Museu da Economia será uma nova instalação do BC, com um prédio dedicado ao projeto.
  - Pretendemos ter nossa primeira exposição no primeiro semestre de 2022.
  - Além do acesso presencial a nosso acervo, está incluído no projeto também o acesso virtual ao prédio, popularizando e democratizando esse espaço cultural e de educação financeira.

## SLIDE 54

Siga o BC nas redes sociais

Cadastre-se na nossa *newsletter*  
comunicacao@bcb.gov.br